



EDITORIAL

### Nuvens negras no horizonte

Não, não são as que nos trazem a chuva porque essas são bem-vindas. As nuvens negras de que vos falo são as que, diariamente, através dos media, trazem notícias que nos encham de motivos para continuarmos preocupados com os serviços públicos, a diferentes escalas.

Começemos pelo **Serviço Nacional de Saúde (SNS)**: a nossa geração acompanhou, em 1976, a aprovação da Constituição da República Portuguesa cujo artigo 64º dita que “*todos os cidadãos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover. Esse direito efetiva-se através da criação de um serviço nacional de saúde universal, geral e gratuito. Para assegurar o direito à proteção da saúde, incumbe prioritariamente ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação, bem como uma racional e eficiente cobertura médica e hospitalar de todo o país*”. Não nos conformamos com as perturbações a que temos vindo a assistir e que nos tiram a esperança. A demora na marcação das consultas, o encerramento de urgências, os corredores dos hospitais apinhados de macas, na maioria ocupadas por adultos mais velhos, as unidades de saúde familiar equipadas mas sem médicos e sem recursos humanos, a falta de apoios do Estado [só para exemplificar, o caso de um associado: tem 91 anos, graves problemas auditivos e uma pensão inferior a 800 €. Na consulta de otorrino foi aconselhada a colocação de um aparelho auditivo mas o preço dos mesmos é in comportável (na ordem de 7000€/5000€/3500€). Ao procurar apoio do Estado, foi informado que este somente apoia as pessoas que **nasceram** com problemas auditivos severos!]. O SNS está a ser espoliado daquilo que é a sua alma: recursos humanos, equipamentos e estabilidade nas

direcções.

Outro serviço público que se apresenta “muito nublado” é a **Segurança Social (SS)**. Foi publicado a 22 de janeiro p.p. o Relatório do Tribunal de Contas sobre a Sustentabilidade da Segurança Social, onde sobressai a ideia da aglutinação das contas da Segurança Social com as da Caixa Geral de Aposentações (CGA). “*Politicamente, o que dele [Relatório] resulta é, novamente, querer-se agitar que a Segurança Social é insustentável e que as pensões estão em risco. Como não podem dizer isso apenas com base nas contas da Segurança Social, juntam-lhe a CGA. O orçamento desta, no entanto, tem sido pacificamente incluído nos orçamentos e contas anuais, porque o Estado e os Ministros das Finanças têm cumprido sem falhas o que determina a lei*” (Dr. Cid Proença). No que respeita à CGA, o seu financiamento está integralmente garantido e não tem levantado problemas, estando a situação estabilizada do ponto de vista legal. A Segurança Social (SS) pública, sim, é que tem sido objeto de estudos de sustentabilidade, mas o próprio relatório é obrigado a reconhecer que, com os dados atuais, o balanço do sistema é positivo, nomeadamente devido ao importante papel do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS). É preciso dizer que o Tribunal de Contas prestou um mau serviço à SS pública, à sua independência e isenção, não fazendo justiça às contas e distorcendo a realidade, tentando desacreditar as fontes e “legitimando” a versão mercantilista daqueles que há anos lutam pelo desmantelamento da Segurança Social pública.

Não podemos descansar enquanto não virmos o horizonte limpo de tais ameaças...

Maria do Rosário Gama



## CES APROVA PLANO DE ACTIVIDADES

Realizou-se a 27 de janeiro a primeira reunião do Conselho Económico e Social com a composição resultante do processo de candidatura aberto no verão passado.

Os mandatos do CES são determinados pela vigência da legislatura em que são atribuídos. Assim, o processo legislativo terminado em março do ano passado determinou a designação de novo Presidente do CES, eleito pela Assembleia da República e, conseqüentemente, nova



composição do Plenário. Esse processo foi concluído em finais do ano passado e realizou-se agora a primeira reunião com os novos representantes. No que toca aos dois lugares de representação dos “Reformados, Pensionistas e Aposentados”, **foi atribuído à APRe! um lugar (Efectivo e Suplente)** sendo o outro lugar atribuído ao MODERP (Efectivo) e ao MURPI (Suplente).

O Plenário agora realizado cumpriu a Ordem de Trabalhos definida, com a aprovação das actas de 3 de outubro e de 12 de novembro; foi também consumada a eleição dos quatro Vice-Presidentes que se candidataram e das cinco “Personalidades de Reconhecido Mérito”; foram ainda discutidas e aprovadas as decisões do Presidente do CES quanto aos recursos interpostos por três instituições (CPPME; MURPI; CNOP). As três decisões foram mantidas com a aprovação do Plenário; foi ainda aprovada a Proposta Orçamental do CES para 2025.

O último ponto da Ordem de Trabalhos referia-se à apreciação e votação do “Plano de Actividades para 2025”.

**Na apreciação deste ponto, o representante da APRe! teve oportunidade de intervir, trazendo à assembleia o tema da Sustentabilidade da Segurança Social, agora na ordem do dia pelos piores motivos, devido ao parecer do Tribunal de Contas sobre os relatórios associados aos OE de 2018 a 2024 no que toca à sustentabilidade da Segurança Social e à decisão do Governo de “avançar com a criação” de um novo grupo de peritos para analisar o financiamento das pensões e da Segurança Social**



Em resposta, o Presidente do CES reconheceu a importância do tema ao qual o Conselho Económico e Social irá dedicar especial atenção

*António Correia*



Como sabemos há queixas de muitos beneficiários da ADSE que têm dificuldade em encontrar, nos prestadores convenccionados, disponibilidade de médicos e outros cuidados de saúde, particularmente nalgumas especialidades. Em resposta a estas dificuldades **foram introduzidas, para vigorar a partir do dia 1 de Fevereiro, algumas alterações ao regime convencionado e ao regime livre**, das quais salientamos:

- **Em qualquer intervenção cirúrgica, no regime convencionado, o encargo para os beneficiários não excederá o valor de 500€**, situação que vai permitir a alguns beneficiários a realização de cirurgias neste regime, aliviando as listas de espera de cirurgias no SNS.

- **A consulta multidisciplinar de oncologia passa a ser totalmente financiada pela ADSE**, isto é, sem encargos para os beneficiários que a realizem.

- **No regime convencionado sobem os pagamentos da ADSE aos prestadores e os copagamentos dos beneficiários para as consultas de especialidade, de clínica geral, teleconsultas, consultas de psicologia e de nutrição**, esperando-se que estas alterações com aumento de custos para a ADSE e para os beneficiários tragam ao sistema maior disponibilidade de clínicos e de serviços de saúde.

- **No regime livre aumenta a comparticipação nas consultas de especialidade,**

**que passa para 25€ e nas consultas de psicologia para 16€ e passam a estar agora abrangidas neste regime também as teleconsultas, com a comparticipação de 20€, e as consultas de nutrição com a comparticipação de 16€.**

- **A ADSE atualizou, ainda, na tabela do regime convencionado, os preços de 74 códigos cirúrgicos**, incluindo técnicas inovadoras (laparoscopia, laser, radiofrequência, tesoura ultrassónica), permitindo assim o acesso a tratamentos mais eficazes.

Com as alterações introduzidas, que acarretam à ADSE e aos beneficiários um aumento de custos, **espera-se um maior acesso aos cuidados de saúde por parte dos mais de 1,3 milhões de beneficiários do sistema.**

Ficam ainda por alterar muitas questões que a APRe! tem vindo a exigir, tais como o **maior apoio à medicina oral, aos lares e cuidados domiciliários e de uma alteração mais geral e profunda à tabela do regime livre.**

**Continuamos igualmente a insistir numa maior cooperação e articulação entre a ADSE e o SNS**, dando acesso à realização de exames, no regime convencionado, aos beneficiários que apresentem prescrições de médicos do SNS, nomeadamente dos médicos de família.

*Rosa Simões Silva*

# A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**2 de janeiro** – Maria do Rosário Gama participou na primeira “Praça da Alegria” (RTP) deste novo ano. O tema foi “o aumento” das pensões em 2025.

A intervenção aconteceu na Parte 3 do programa, entre os 16 e os 30 minutos.

[Veja aqui](#)



**17 de janeiro:** O Fórum TSF foi dedicado ao estatuto da pessoa idosa e teve a participação, logo no início (aos 3min 45s), da presidente da Direção da APRe!

17 janeiro 2025

**Fórum TSF: Parlamento debate Estatuto da Pessoa Idosa** [Selecione e ouça aqui](#)

Neste mesmo dia, a TSF noticiou a questão referindo afirmações de Maria do Rosário Gama. [Notícia](#)

Por sua vez, a RR, em notícia online, remete para declarações de Maria do Rosário Gama àquela rádio.

“O novo estatuto do Governo é criticado pela Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados (APRe!) que na Renascença lamenta [não ter sido ouvida pelo Governo antes da apresentação](#).”

A RTP, também neste dia 17, da aprovação do Estatuto na AR, ouviu a presidente da Direção da APRe! e, online, publica dois excertos áudio da sua intervenção. [Ler e ouvir aqui](#)

**25 de janeiro:** Sai, no Público, um [artigo](#) que teve grande repercussão, assinado pela presidente da Direção da APRe!, acerca do conteúdo do “estranho” relatório do Tribunal de Contas sobre a sustentabilidade da Segurança Social.

“Torturem os números que eles confessam...”



**Maria do Rosário Gama**

fundamentalmente revêlas recentemente lançadas para a opinião pública que apresentam tanto mais negativas quanto mais positivo vem sendo o desempenho do sistema público de pensões. Considerando o alto desempenho do Fundo de Funcionários da Capitalização da Segurança Social, verifica-se que o Fundo de Capitalização do Estado da Segurança Social (FCS), a chamada alternativa das pensões, tem sido um sucesso relativamente mais tardio do que o desempenho de 234 fundos de pensões ativos no país. No mesmo âmbito, prevê-se que o saldo da Segurança Social seja um saldo positivo de 4,6 mil milhões de euros em 2024 e 5,7 mil milhões de euros em 2025. Assim se quer evitar o risco do FCS atingir os 4,1 mil milhões de euros em 2025 e os 3,6 mil milhões de euros em 2026. Nada mais para um fundo sempre com morte anunciada de 20 mil milhões de euros... Entre dados, embora sejam projeções sobre a sustentabilidade financeira no futuro, indicam que o FCS terá recursos mais do que suficientes para cobrir os

Não deve o mesmo ser utilizado para outros fins para além dos quais foi criado, nomeadamente transferido para a Caixa Geral de Aposentados (CGA), para criar o seu chamado déficit. É errado, perigoso e inconcebível considerar que a CGA, sem déficit, se que, conjugado com o saldo da Segurança Social. Esta é uma opção que se pode considerar a nível da sustentabilidade da Segurança Social no futuro próximo.

A CGA, que paga as pensões de aposentação dos funcionários públicos e que assume, em vários momentos, por decisão governamental, o encargo dos fundos de pensões privados do banco e do CCT, entre outros, pagando as sobrelheiras mensais através das quotas de funcionários e as pensões dos sobreviventes de militares mortos ou feridos no cumprimento do dever – „de facto e de direito, um regime pensões”, portanto, nunca pode ser considerado deficitário, não se pode ter receitas da CGA contribuições de funcionários, serviços do Estado cobrem sempre as despesas. Mas, sabe-se lá porquê, no âmbito do Tribunal de Contas é ignorada a contribuição do Estado que está garantida legalmente, de forma oportuna, no âmbito da Aposentação.

Estimamos que não mais servirá à segurança social pública, considerando a realidade do “trabalho” que parte das receitas impostas para a segurança social pública, Cuidado! Muito cuidado! E, sobretudo, manter rigor – na utilização dos mesmos!

Presidente da direção da APRe!

**O Tribunal de Contas, ao apresentar esta análise, presta um mau serviço à segurança social pública, distorcendo a realidade**

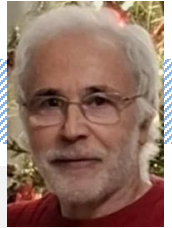
**27 de janeiro:** O aceso debate que se gerou em torno das já muito claras intenções do Governo e de certos “especialistas” quanto às alterações do “regime de pensões” proporcionou diversas intervenções de Maria do Rosário Gama, como por exemplo:

Na TSF, designadamente sobre o anunciado travão às pensões antecipadas. [Ler e ouvir aqui](#)

Na RR, denunciando as mais que aparentes intenções do Governo – “**APRE diz que a intenção do governo é a privatização do sistema público de pensões**” [Leia aqui](#)



**28 de janeiro:** Rosa Simões Silva, dirigente da APRe!, esteve em direto nos estúdios da Sic Notícias onde, em nome da Associação, criticou a condução do processo e a composição da recém-criada Comissão para o estudo da reforma da Segurança Social.



## Bancários – Pelo direito à Pensão Unificada

Ao longo dos anos (pelo menos desde 1944) os trabalhadores do sector (ou sectores) bancário(s) tinham a sua assistência social e apoio na velhice suportados em dois Institutos:

A Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários, que assegurava as prestações sociais aos trabalhadores no activo, e os Fundos de Pensões de cada uma das Instituições Bancárias que assegurava o pagamento das pensões de velhice, embora aqui já se levantassem algumas questões quando os trabalhadores tivessem carreiras contributivas mistas, isto é, não totalmente preenchidas no sector bancário.

Entre 2006 e 2009, os trabalhadores bancários admitidos são automaticamente integrados no regime da Segurança Social, não tendo qualquer relacionamento com os Fundos de Pensões dos empregadores.

A partir de 2011 todos os trabalhadores bancários (no activo) são integrados ou transferidos para a Segurança Social, ficando a carreira contributiva anterior suportada nos Fundos de Pensões e a subsequente na Segurança Social. (DL n.º 1-A/2011 03.01)

Decorrentes daquele enquadramento resultam dois modelos ou grupos com distintas situações de aposentação. Assim:

### **Grupo 1-** Aposentados até 2011

Os aposentados integrados neste grupo recebem a sua pensão integralmente do fundo.

Beneficiam das actualizações anuais em percentagem igual às dos trabalhadores no activo de cada Banco.

**Grupo 2-** Aposentados a partir de 2011, mas com carreira contributiva anterior. Os aposentados que integram este grupo e aqueles que se forem aposentando recebem ou irão receber a sua pensão de reforma através dos Bancos, calculada pelos Bancos tendo como data de referência a de passagem à reforma, mas a parte da pensão que for atribuída pelo CNP, correspondente à carreira contributiva na Segurança Social, é e será deduzida no valor a pagar em cada momento pelo Banco.

É neste grupo que se levantam todos os problemas, porque há muitas distorções tanto no cálculo como nos montantes de pagamentos sucessivos das pensões.

Como referido acima, os actuais aposentados deste grupo de trabalhadores bancários e os que se vierem a aposentar no futuro, estão confrontados com uma situação absolutamente inexplicável e inentendível.

Com efeito e como descrito acima, a pensão de reforma destes trabalhadores é definida e calculada pelo Banco (tendo como referência a data de passagem à reforma), de acordo com as regras do Banco (ACT/ACE). O valor pago é deduzido do montante da pensão apurado e pago pelo CNP.

Anualmente o valor da pensão assegurada pelos Bancos é actualizado de acordo com as regras de actualização dos trabalhadores no activo e é deduzido no seu pagamento o valor da pensão actualizada paga pelo CNP.

Como o cálculo das pensões efectuadas pelos Bancos de acordo com os ACT segue regras próprias e totalmente diferentes das aplicadas pela Segurança Social, pode vir a acontecer que o Banco não pague nada, porque a parte proporcional paga pelo CNP venha a ser superior ao valor da pensão atribuída pelo Banco, nomeadamente quando concorrerem bonificações por tempo de serviço além da idade pessoal de acesso à reforma.

Sabemos que estamos perante um quadro legal muito complexo,

porque os Bancos se suportam em ACT, ACE ou CCT assinados e validados pelas partes e por acordos individuais na passagem à situação de reforma, mas perante injustiças tão gritantes será necessário denunciar e levar este tema aos diferentes órgãos de poder para se restabelecerem regras e princípios de equidade e equilíbrio que a situação actual não respeita.

A própria bonificação por tempo adicional de serviço reverte a favor da entidade bancária, o que parece configurar uma apropriação indevida pela entidade bancária.

Com o aumento de anos de descontos para a Segurança Social, desde 01 de Janeiro de 2011 até ao momento da reforma, o peso relativo da componente proporcional da pensão atribuída pela Segurança Social vai subindo, estimando-se que a partir de 2030 esta componente, para os bancários que trabalhem até 2030, seja superior à pensão total atribuída pela respectiva instituição bancária.

Significa isto que a partir desse momento o aposentado bancário receberá apenas a parte que vier a ser atribuída pela Segurança Social, ficando a entidade bancária totalmente isenta de pagamento de pensão ao seu ex-trabalhador, qualquer que tenha sido o tempo de trabalho prestado anterior a 2011, independente dos anos que tenha descontado para o Fundo de Pensões.

### **CONCLUSÕES**

1. Constata-se que o modelo de atribuição de uma pensão pela entidade bancária, de acordo com regras e princípios estabelecidos nas suas convenções, com a obrigatoriedade de devolução pelos aposentados da pensão proporcional atribuída pela Segurança Social em função da carreira contributiva para esta entidade e de eventuais bonificações pela totalidade da carreira contributiva, em conformidade com a Lei, é absurda, profundamente injusta e que configura uma bonificação às entidades bancárias, que não se afigura possa ter estado no espírito do legislador, (dir-se-ia que pelo absurdo que enquadra).

2. O que seria lógico, razoável e enquadrável nos princípios gerais de cálculo e atribuição de pensões, seria os bancos pagarem a parte proporcional da pensão pelo tempo de serviço em que estiveram integrados no respectivo fundo de pensões, ou seja até 31.12.2010, e a pensão proporcional pelo tempo restante, ou seja, desde 01.01.2011 até ao momento de passagem à situação de reforma ser, como já é, atribuída e paga pela Segurança Social, mas sem qualquer interferência ou compensação com a componente anterior.

**Em resumo trata-se de reconhecer o direito à Pensão Unificada pelos Bancários, situação que o Acórdão do Tribunal Central Administrativo já contempla, mas que não está a ser considerada nem pelos Bancos nem pelo CNP.**

3. Tendo em conta que as entidades bancárias assumem e impõem prática distinta e flagrantemente lesiva dos legítimos direitos dos beneficiários, entende-se que se torna necessária uma clarificação interpretativa do artigo acima, que atribua força geral ao princípio das pensões proporcionais, como consagrado nas leis gerais de apuramento do montante das pensões de acordo com a respectiva carreira contributiva.

*Manuel Cândido Silva*  
Associado nº 7081



## Estou (ou sou) reformada desde 2011

Agora também faço parte do grupo designado “*peças idosas*” (tenho 78 anos). Não gosto da designação *idosa* (parece que nos puseram um carimbo).

Mas antes fui recém-nascida, criança, adolescente, aluna, estudante e exerci uma profissão (não fui **só** doméstica porque as domésticas não se reformam!, estão sempre no ativo ... até poderem!).

O início da minha reforma foi marcado pela “chegada” da *troika*, a crise do subprime, que começou nos EUA e se estendeu à Europa, e a maneira como foi gerida pela União Europeia.

Não me esqueço e não quero esquecer o que o governo da altura – Passos Coelho – disse e fez: *vivíamos acima das nossas possibilidades, sair da nossa zona de conforto, corte nas pensões, subsídio da Natal e de férias, despedir-se ou ser despedido não tem de ser um estigma, tem de representar também uma oportunidade para mudar de vida*, são alguns exemplos, e as grandes manifestações em várias cidades contra o aumento da TSU (com aumento do pagamento só por parte dos empregados)

**A APRe! nasceu nesta fase para responder, de forma organizada, à legislação que o governo pôs em prática.**

Há aspetos curiosos que acontecem quando uma pessoa se reforma (pelo menos assim foi comigo): quando saía de casa, o caminho que seguia era para o que foi o meu local de trabalho, durou meses até me desabituar!, passei a valorizar os dias de sol no inverno, podia ir ao cinema à tarde!

Mas continuei a trabalhar, com os conhecimentos que tinha da minha área (anatomia patológica) em grupos multidisciplinares (biólogos, bioquímicos) e recorrendo a plataformas digitais – sempre experiências estimulantes.

Passei a ter outras disponibilidades e pude

virar-me para outros campos de interesse que estavam, até então, em segundo plano (quando estava no ativo tinha de me concentrar em estar atualizada na minha área). Os AMIGOS passaram a estar mais presentes!

Com a Associação Cultural Amigos do Porto revisei muitas zonas do País, que já observei com outro olhar, e descobri outros lugares.

Na A.N.A.I. (Associação Nacional de Apoio ao Idoso) encontrei e frequentei aulas com temas muito interessantes (história da Europa, história das ideias políticas) e agora estou no grupo de teatro - *3ª cena* – e estamos a fazer, nós mesmos, uma peça!

Reencontrei antigos colegas amigos do liceu Salazar em Lourenço Marques (hoje Maputo) e pudemos conviver, o que foi muito importante durante a COVID. A dinamizadora do grupo, a que chamamos *Fada Madrinha*, organizou, no WhatsApp e via zoom, conversas - as *zoomadas* – em que falávamos uns com os outros, festejávamos os nossos aniversários (até aprendemos a fazer vídeos),... Agora já comemoramos presencialmente!

A COVID foi difícil! Isolamento! Mas não me posso queixar! Lamento a morte de muitas pessoas e não esqueço uma AMIGA que morreu por causa da COVID. Continuo atenta ao que se passa neste país e no mundo – preocupante!

Não podemos e não devemos negar a idade que temos para sabermos como lidar com ela! Além das atividades que vou tendo não esqueço a necessidade do exercício físico (ginástica, andar a pé sempre que está bom tempo).

Com saudades do futuro? Certamente, mas com muita preocupação ...

*Manuela Lacerda*

Associada n.º 2512

## DELEGAÇÃO NORTE

### Núcleo de Braga

#### Sessão sobre OE 2025

No dia 14 de janeiro, no auditório da Junta de Freguesia de S. Vítor, promovida pelo Núcleo, decorreu uma sessão de informação e debate sobre algumas questões do **Orçamento do Estado de 2025** e dos apoios sociais para os pensionistas e reformados. Foram abordadas e discutidas, entre outras, matérias como as atualizações das pensões, os apoios sociais, o IRS e a sustentabilidade da Segurança Social.

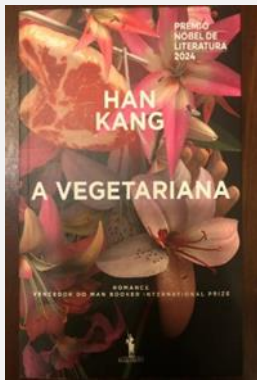


Os temas foram expostos e desenvolvidos pelos colegas associados **Rolando Rodrigues** e **José Castro**.

A sessão decorreu de forma bastante participada e viva.



#### Clube de Leitura



No dia 22 de janeiro, no local habitual, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, teve lugar mais uma sessão do Clube de Leitura do Núcleo da APRe!.

O livro, «A Vegetariana», de Han Kang. Romance que «é uma festa. Sensual, provocador, recheado de imagens potentes e questões perturbadoras. Frase a frase, é uma experiência extraordinária» (The Guardian).

Um grito contra qualquer forma de domínio. Muito presente o desejo de emancipação e libertação da mulher, a luta contra a dominação e a rotina.

Han Kang nasceu na Coreia do Sul, vive em Seul e foi galardoada com o Prémio Nobel da Literatura 2024.

### Núcleo do Grande Porto

#### Comunidade de Leitores APRe!

77ª sessão, 8 de janeiro de 2025. Para começar o novo ano, quisemos conhecer um pouco do pensamento e da escrita de Han Kang, autora sul-coreana, vencedora do prémio Nobel 2024. E escolheu-se «A Vegetariana», obra que já vencera o [Man Booker Prize](#). É a história de uma mulher jovem, Yoenghye, que, uma noite, após um estranho sonho, decide deixar de comer qualquer carne, incluindo a de peixe. A narrativa desenvolve-se, numa linguagem próxima de poética, em três atos. A situação vista pelos olhos do marido, do cunhado e da irmã. Por ela nunca se chegam a conhecer as verdadeiras razões. São inúmeras as referências encontradas como «este é um livro admirável sobre sexo e violência, erótico, comovente, incrivelmente corajoso e provocador, original», «uma combinação fascinante de beleza e horror», considerações a que nos associamos.

Nada melhor do que ler para tentar compreender. E, talvez, outro ou outros livros da autora, «Lições de Grego» ou «Actos Humanos», para se perceberem as razões do júri que lhe fez a atribuição do prémio maior da literatura mundial.



M. Eugénia Couto Faria

cont... Núcleo do Grande Porto

## Visita ao Mosteiro de S. Bento da Vitória

O Núcleo do Grande Porto promoveu, a 17 de Janeiro, a visita guiada ao Mosteiro e Igreja de S. Bento da Vitória, cuja construção se deveu à Congregação Beneditina, tendo começado em 1604. A partir de 1808, o Mosteiro foi Hospital Militar, depois Tribunal Militar e Casa de Reclusão e, ainda, Aquecimento Militar.

Actualmente, uma parte está atribuída ao Teatro Nacional S. João e outra ao Arquivo Distrital. No piso superior, o espaço mostra cenários e figurinos de vários espectáculos teatrais, com a respectiva ficha técnica, tendo Rosalina Babo, a guia, explicado a complexidade de certos cenários, como funcionaram e as soluções encontradas pelos técnicos.



Muito curioso! Entrámos também na sala do tribunal e daí vimos onde reside o único monge.

Seguidamente, entrámos na riquíssima Igreja, tendo subido ao coro alto: simplesmente deslumbrante pela sua riqueza, devido aos painéis que decoram as paredes. Daí se vê com mais pormenor o órgão, de grande esplendor.

Comentário final: o grupo ficou muito agradado com a visita, e a guia contribuiu para tal, e ficou o pedido de uma próxima visita, com esta mesma guia, ao Teatro S. João, apesar do horário.

## Actuação do APRe! Coro - GP

A convite da União das Misericórdias Portuguesas, Secretariado Regional do Porto, o nosso Coro esteve presente no Concerto de Ano Novo, no dia 26 do corrente mês, tendo cantado alguns dos temas do repertório, ensaiados pelo Maestro Miguel Fernandes, que obviamente dirigiu o Coro.

Participaram mais três Coros: Misericordiae Ensemble, (Re)viver e Coro Corpus Christi.

Apesar do tempo meteorológico não ser propício, o Salão Nobre da Misericórdia de Matosinhos estava pleno de público e o evento correu muito bem.



A Coordenação: Conceição Lopes; Elisa Lopes; Zélia Tello Almeida

## Conversas sobre Arte

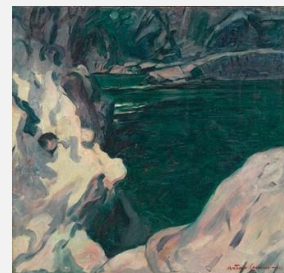
A 28 de Janeiro, o tema proposto foi *António Carneiro e o Simbolismo*, no seguimento da visita feita em Dezembro ao Ateliê do pintor.

Para melhor o entender, abordou-se inicialmente o seu percurso de vida e também os contactos artísticos que manteve com o Simbolismo e alguns dos seus representantes europeus.

Seguidamente, a sua obra... Aos 28 anos, foi premiado na [Exposição Universal de Paris](#), de 1900, com *A Vida*, a sua obra maior, onde aborda a existência humana na sua essência e as questões do princípio, do fim e da renovação. Foram estabelecidas comparações com *O Friso da Vida* de [Edvard Munch](#) ou *De onde vimos? Quem somos? Para onde vamos?* de [Paul Gauguin](#).

Dos temas representados - retratos, auto-retratos, paisagens, cenários religiosos e históricos – foram analisados vários exemplares.

António Carneiro é um dos nomes maiores da pintura e do desenho em Portugal, na transição do academismo da arte do final do séc. XIX para a experimentação modernista.



Melgaço 1921



## DELEGAÇÃO CENTRO

### Almoço de Reis

No dia 6 de Janeiro, com a presença de cerca de setenta Associados, realizou-se, na Tertúlia d' Eventos, um **Almoço do Dia de Reis** onde não faltou a comida variada e saborosa, o cantar das Janeiras pelos elementos do CoroAPRe!Coimbra, que estavam presentes e que foram acompanhados pelos demais, bem como a primeira apresentação (ainda em modo de ensaio) da peça da autoria do associado José Vieira Lourenço, "Zapinguite Portuguesa".



### Caminhadas

Às quartas-feiras, pelas 16 horas, nem a chuva assusta os adeptos das **Caminhadas**, que alegrem as tardes cinzentas com sorrisos de "sol"...



### Oficina Zig-Zag

As quintas-feiras são tardes em que, sob o mote "**Zig-Zag**", associadas bem-dispostas se encontram para, entre linhas, retalhos/restos de tecidos, botões e criatividade, fazerem prendinhas para os familiares e amigos. Os "fuxicos de abóboras" fizeram as delícias das presentes, no passado dia 23 de Janeiro.



### Ciclo Coral e Instrumental

No dia 25 de Janeiro de 2025, na Sala do Capítulo do Convento de Santa Clara (Coimbra) aconteceu mais um Ciclo Coral e Instrumental "São Rosas Senhores!". Importa referir que este ciclo coral e instrumental é coordenado pelo Maestro Paulo Bernardino e conta com a participação dos grupos corais e instrumentais da cidade de Coimbra e sua região, para celebrar os 400 anos da canonização de Santa Isabel.

Nesse dia foi a vez de o **CoroAPRe!Coimbra** receber as palmas dos presentes, particularmente, quando terminou a sua actuação com o *Hino à Rainha Santa Isabel*. Diga-se que este foi uma estreia e tem letra de Domitila de Carvalho (a primeira mulher a frequentar a Universidade de Coimbra e que se licenciou em Matemática, Filosofia e Medicina) e música do Maestro Paulo Bernardino. Impossível não registar o agradecimento ao nosso Maestro, pelo profissionalismo que dedica ao CoroAPRe!Coimbra.



## DELEGAÇÃO DE LISBOA

### Visitas guiadas à Exposição "Veneza em Festa - De Canaletto a Guardi"

A Delegação de Lisboa organizou duas visitas guiadas, nos dias 11 e 12 de Janeiro, à Exposição "Veneza em Festa - De Canaletto a Guardi" na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Nesta exposição pudemos apreciar obras de pintores incontornáveis como Canaletto e Guardi que são autores de algumas das mais brilhantes composições do seu tempo.

A cidade de Veneza é, no século XVIII, um centro cosmopolita para onde convergem viajantes de toda a Europa. À sua debilidade política e militar, a Sereníssima responde com a realização de cerimónias públicas faustosas, que celebram a sua antiga grandeza.



As feste, celebrações realizadas na Sereníssima, as *vedute*, vistas panorâmicas de um determinado local, e os *capricci*, arquiteturas fantasistas fruto da imaginação dos artistas locais, por natureza todas elas motivos festivos, constituem o foco desta exposição.

Participaram, no total, 50 associados da APRe!. A exposição e as visitas guiadas revelaram-se muito interessantes, pelo enriquecimento cultural que possibilitaram, tendo sido uma boa ocasião de convívio entre todos

### Um projecto intergeracional – Gerações Solidárias, Gerações em Cena



A Delegação de Lisboa da APRe!, através do seu Núcleo Lisboa Norte, está a participar num projecto intergeracional em parceria com o Centro Comunitário de Telheiras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com várias escolas da zona de Telheiras.

Na foto, o grupo de APRe!istas que participa no projecto, em acção, na oficina nº 2 realizada no dia 13 de Janeiro de 2025, em que produzimos livros origami (palavra japonesa composta do verbo "dobrar" (ori) e do substantivo "papel" (Kami).

Estes livros e outros materiais e produtos, produzidos por grupos de várias gerações, serão apresentados à comunidade em sessão e exposição pública a realizar em Maio deste ano (em data a anunciar) na Biblioteca Orlando Ribeiro em Telheiras.

Iremos dando mais notícias sobre o desenrolar deste projecto.

### Tertúlias das Quintas na Sede da APRe! em Lisboa

Realizou-se na 5ª feira, dia 16 de Janeiro 2025, mais uma **Tertúlia das Quintas na Sede da APRe! em Lisboa**, subordinada ao tema "Vou Reformar-me. E Agora?", numa organização da Delegação de Lisboa. Estabeleceu-se um interessante e vivo debate entre os participantes que deram a sua opinião e partilharam as suas ideias e reflexões.



cont...

*cont...*

## DELEGAÇÃO DE LISBOA

*cont...* Referiu-se que é muito importante a fase de “Preparação para a Reforma” e que a APRe! tem um importante papel na reflexão sobre este tema. Falou-se na importância de propor novas formas de passagem à reforma, nomeadamente com uma fase de reforma a tempo parcial em que se mantinha a actividade de trabalho, também a tempo parcial, para uma melhor adaptação à fase da reforma, mas também para passagem de conhecimentos profissionais, aos mais novos, nos locais de trabalho.

Tendo em conta a importante intervenção de cidadania da APRe!, foi ainda sugerido que a APRe! poderia intervir com uma proposta a nível da disciplina de Cidadania nos currículos escolares.

Terminámos com um agradável lanche/convívio.

### Reunião da Comissão Social de Freguesia do Lumiar

No dia 22 de Janeiro a APRe! participou na 1ª Reunião Plenária de 2025 da Comissão Social da Freguesia do Lumiar, a convite do seu presidente, Dr. Ricardo Mexia. Os diversos grupos de trabalho informaram sobre o trabalho que estão a desenvolver. A APRe! participa no Grupo do Envelhecimento e no Grupo do Ambiente e Sustentabilidade.

## DELEGAÇÃO DO DISTRITO DE SETÚBAL

### Festa de Natal 2024



Realizou-se no dia 19 de Dezembro de 2024 a Festa de Natal, organizada pelo Núcleo do Seixal da APRe!, com a presença de cerca de quarenta associados. A Festa foi abrilhantada pelo conjunto "Amigos das Concertinas" que incluía um associado da APRe!.

Para dar as boas-vindas e desejar Bom Natal intervieram o coordenador do Núcleo e o Delegado do Distrito de Setúbal.

### Comemoração

No passado dia 16 de Janeiro, cerca de vinte e cinco associados da APRe! de Setúbal, Seixal, Almada, Barreiro e Sesimbra, almoçaram no restaurante da Companhia das Lezírias para comemorar a criação da Delegação do Distrito de Setúbal da APRe!.





## Já foi alvo de discriminação em função da idade?

### Partilhe a sua história!

A AGE está a apoiar um estudo importante sobre a discriminação com base na idade na União Europeia, lançado pela Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia.

**Já sofreu algum tipo de discriminação ou discriminação em função da idade, enquanto indivíduo, ou faz parte de uma organização da sociedade civil que se dedica a estas questões?** As suas opiniões são essenciais para a definição de políticas futuras em matéria de igualdade.

Faça ouvir a sua voz. Juntos, podemos construir uma Europa para todas as idades!

A sua participação é voluntária, anónima e confidencial.

**PARTICIPE NESTE ESTUDO HOJE**



### Façamos de 2025 o ano em que começaremos a redigir uma convenção da ONU sobre a igualdade de direitos na velhice!

Saiba como pode atuar. Com um projeto de resolução esperado para breve, agindo precocemente reforçaremos o impacto coletivo!

[Ler mais](#)



### Evento da OMS Europa sobre o envelhecimento com a Presidente da AGE como oradora

Esta sessão enquadra-se nas audições que dão forma ao segundo Programa Europeu 2025-2030, garantindo que este responde aos principais desafios em matéria de saúde e que promove a equidade e a resiliência.

[Ler mais](#)

## Notícias dos Membros



**APRe!**



**ŽIVOT<sup>NO</sup>**  
S NÁMI SAMI SEBOU

### 5 membros da AGE premiados lutaram por um Parlamento Europeu para Todas as Idades

Conheça os resultados de cinco membros da AGE premiados em 2024 ao abrigo do programa “Apoio financeiro aos membros da AGE” para a conceção e execução de projetos pós-eleitorais.

[Leia mais](#)

## **APRe!**

**Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados**

[INÍCIO](#) [SOBRE NÓS](#) [ASSOCIADOS](#) [NOTÍCIAS](#) [ATIVIDADES](#) [ARQUIVO](#)

<https://www.apre-associaocaocivica.pt/>



## **APRe! REPRESENTAÇÕES**

### **ORGANIZAÇÕES NACIONAIS**

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

### **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

## **MAIS INFORMAÇÕES**

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da APRe!  
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados  
NIPC510435564  
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra  
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700  
[apre2012@gmail.com](mailto:apre2012@gmail.com)